

## IMPACTOS DAS AULAS DE LIBRAS DO PIBID INTERDISCIPLINAR LIBRAS-PORTUGUÊS DA UFERSA CAMPUS CARAÚBAS NUMA ESCOLA PÚBLICA DE APODI-RN

Paloma Sara de Moraes Arcanjo<sup>1</sup>

Maria Clara de Souza Medeiros Marcelino<sup>2</sup>

Tárcia Tamária da Costa Silva<sup>3</sup>

Luciana Dantas Mafra<sup>4</sup>

Mifra Angélica Chaves da Costa<sup>5</sup>

**RESUMO:** O objetivo deste estudo reside em analisar o impacto das aulas de Libras para os alunos surdos e ouvintes de uma Escola Estadual do município de Apodi, Rio Grande do Norte (RN), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, do subprojeto Interdisciplinar Libras/ Português, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFERSA, campus Caraúbas-RN. No que se refere à metodologia, trata-se de uma pesquisa descritivo-interpretativa de natureza qualitativa embasada por Severino (2014), o ensino de Libras por Felipe (2007) e Gesser (2010). Como ferramenta de coleta de dados, tem-se o questionário, o qual foi organizado e disponibilizado pelo *Google Forms*. Os sujeitos participantes da pesquisa são os alunos surdos e ouvintes da turma em que ocorreram as aulas de Libras. A análise dos dados evidenciaram que as aulas de Libras contribuíram significativamente para a inclusão no ambiente escolar no caso referido, que pode ser considerado como inspiração para aperfeiçoamento do ensino bilíngue Português/Libras e para o desenvolvimento da prática social de linguagem diversificada na Educação Básica. Ademais, os alunos relatam sobre a necessidade de inserção da Libras no currículo da educação básica em prol da inclusão do surdo em sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Libras; Inclusão; PIBID.

### 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Libras, UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. E-mail: [palomasara2607@gmail.com](mailto:palomasara2607@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Letras Libras, UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. E-mail: [medeiros703@gmail.com](mailto:medeiros703@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora orientadora: Mestra em ensino (POSENSINO), graduada em Letras Libras (UFERSA), Professora e intérprete na SEEC-RN e professora supervisora do subprojeto interdisciplinar. E-mail: [tarciatamaria@hotmail.com](mailto:tarciatamaria@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutora em Ciências Sociais, professora da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), Coordenadora do subprojeto interdisciplinar.

<sup>5</sup> Professora orientadora: Mestra em Educação, Departamento de Ciências e Tecnologia (UFERSA).

Para esclarecimento do contexto, destacamos que o estudo surgiu da experiência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, do subprojeto Interdisciplinar Libras/ Português, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFERSA, campus Caraúbas-RN na escola estadual do município de Apodi-RN, onde planejamos e executamos aulas de Libras em uma turma do primeiro ano do ensino médio integral. A turma possui 32 alunos, sendo trinta ouvintes e duas surdas. A disciplina da Libras não está presente na grade curricular da escola, por isso, diante da necessidade dividimos o núcleo em duas demandas para amenizar as dificuldades encontradas: Ensino de Libras para ouvintes e Português para surdos. Neste estudo iremos focar no ensino de Libras para ouvintes.

Visto que a Língua Brasileira de Sinais não está presente na grade curricular da escola, por meio do PIBID desenvolvemos um curso de Libras planejado de forma geral para atender as necessidades educacionais e auxiliar a eliminar as barreiras de comunicação encontradas em uma turma do primeiro ano do ensino médio (sua maioria). Percebeu-se que a turma teve seus primeiros contatos com a Libras e duas alunas surdas já fluentes e em processo de aquisição do Português escrito como segunda língua. O planejamento acontecia semanalmente levando em consideração as avaliações de participação, engajamento e prática de sinalização nas aulas.

Ao longo do trabalho para discutirmos a abordagem do ensino interdisciplinar temos como aporte teórico o projeto “Metodologia do Ensino de Libras para Ouvintes” desenvolvido por Felipe (2007) onde relacionamos os princípios de aprendizado dos alunos em Língua de Sinais utilizando uma somatória de recursos visuais, práticos e interativos para a compreensão e aquisição da nova língua de forma acessível e envolvente para a turma.

A Lei nº 10.436/2002 e o decreto nº 5.626/05 reconhecem a Libras como a primeira língua e o Português na modalidade escrita como segunda língua da comunidade surda brasileira. Esta pesquisa tem implicações significativas na educação e ensino de Libras, promovendo a conscientização sobre a importância da Libras e na busca de promover a inclusão das pessoas surdas. O que implica no ensino de Libras para ouvintes, para ampliar sua compreensão na língua e cultura surda. O que nos mostra que se faz de grande pertinência ser avaliado a inclusão da Libras no currículo das escolas.

Dessa maneira, este estudo tem como objetivo investigar como a inserção das aulas de Libras através do Pibid contribuem para a melhoria da educação pública e inclusão, para isso iremos analisar por meio de uma abordagem metodológica qualitativa os impactos na comunicação entre os alunos surdos e ouvintes após as aulas de Libras do Pibid e teremos como base teórica os autores Severino (2014), Felipe (2007) e Gesser (2010).

O trabalho está estruturado em: introdução; metodologia; resultados e discussões categorizadas em quatro eixos: contato prévio com a língua brasileira de sinais, barreiras na comunicação, impacto das aulas, importância da continuidade e por fim, nossas considerações finais.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo se configura como pesquisa descritivo-interpretativa de natureza qualitativa que segundo Severino (2014), tem como objetivo registrar e analisar os fenômenos em estudo. Como ferramenta de coleta de dados, recorreu-se ao *Google Forms*. Buscamos analisar os impactos das aulas de Libras para os alunos.

As aulas ocorreram através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, do subprojeto Interdisciplinar Libras/ Português, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFRS, campus Caraúbas-RN. As atividades começaram no segundo semestre do ano letivo de 2023 e tiveram fim em janeiro de 2024 tendo em vista o calendário escolar da rede de ensino. Este estudo foi construído mediante as percepções dos alunos sobre as aulas indicadas no questionário que foi realizado em março de 2024 pelas quais podemos propor reflexões acerca da eficácia da inserção das aulas de Libras e seus impactos na comunicação entre alunos surdos e ouvintes.

Os sujeitos da pesquisa foram os alunos da turma do primeiro ano do ensino médio integral de uma escola estadual do município de Apodi- RN, a turma é composta por 32 alunos, sendo trinta ouvintes e duas alunas surdas, com idades entre 15 e 16 anos, as respostas foram obtidas de forma anônima. A pesquisa foi encaminhada por meio do *WhatsApp*, em que foram feitas quatro perguntas para refletir a respeito da contribuição das aulas de Libras para os alunos surdos e ouvintes da escola. Como critério de seleção, utilizaremos as respostas dissertativas e subjetivas que possam subsidiar melhor as discussões acerca dos impactos da

inserção das aulas de Libras no cotidiano escolar, descartamos respostas curtas e objetivas.

Diante disto, propomos uma abordagem investigativa alinhada aos objetivos da pesquisa e na concepção teórica de Felipe (2007) e Gesser (2010) sobre o ensino de Libras.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os relatos foram transcritos do *Google forms* para podermos analisá-los de acordo com as percepções dos sujeitos da pesquisa bem como nossas considerações obtidas através das avaliações semanais e feedbacks tanto no momento das aulas, como nas reuniões de planejamento onde nós avaliamos regularmente a eficácia e a efetividade das metodologias aplicadas concordantemente com estudiosos da área do ensino de línguas e dos documentos que norteiam a educação brasileira como a LDB e a BNCC.

Estruturamos os resultados em quatro tópicos para uma melhor organização e compreensão das discussões e análises conduzidas a partir das respostas selecionadas dadas pela turma através do referido questionário que aqui será exposto em forma de tabela.

- **Contato prévio com a Língua Brasileira de Sinais**

1- Antes de começar as aulas de Libras na escola, qual era o seu contato com a Língua Brasileira de Sinais?
Eu não tinha muito conhecimento
Eu já tinha conhecimento, mas eram pouquíssimos.
Tinha um primo que se comunicava através das libras, mas fora isso não tive ou
Quase inexistente, apenas via sobre pela internet.

Através dos relatos percebemos uma falta significativa de conhecimentos sobre a Libras, o que ressalta a necessidade do ensino da língua. Em uma das suas orientações aos estudantes podemos destacar a alternativa apresentada por Felipe (2007, p.18):

**Comunique-se com seus colegas de classe, em Libras, mesmo em horário extra-classe ou em outros contextos**, assim pode-se sempre exercitar e apreender as vantagens de se saber uma língua de sinais em certas situações onde se quer falar à distância, o som atrapalha ou mesmo a mensagem deve ser sigilosa;

Assim como a autora afirmou acima destacamos a importância do contato diário e regular com a língua de sinais não apenas nos momentos das aulas mas também em outros possíveis contextos, principalmente informais para exercitar a prática compreendendo as vantagens que o conhecimento da Libras pode promover nas mais diferentes situações e possibilidades de comunicação, compreendendo e se tornando mais sensíveis às experiências de interação da comunidade surda. Sendo assim, enxergamos as aulas oferecidas como uma forma de estabelecer um contato contínuo e prática constante da língua de sinais.

- **Barreiras na comunicação**

2- Como era sua comunicação com os colegas (surdos e ouvintes)?
Um pouco complicada, pois não entendia muito
Não sabia de nada
complicada. pois não conseguia compreendê-los
Eu não tinha muito contato, pois só estive em sala com uma colega surda nos meus primeiros anos do fundamental, e agora no primeiro ano do ensino médio, porém não tinha muita comunicação

Podemos perceber a lacuna comunicacional existente entre os colegas de turma quando perguntados sobre o contato antes da inserção da disciplina, mas isso nos faz refletir não somente sobre a aprendizagem linguística mas também atentamos ao fato de que, ao iniciar as práticas de conversação em Libras também foi apresentado aos alunos uma compreensão mais profunda sobre a comunidade surda e a importância da comunicação inclusiva na vida cotidiana.

Nesses relatos podemos perceber como existia uma barreira de comunicação entre os alunos surdos e ouvintes, devido a falta de entendimento da língua de

sinais, o que indica a necessidade das aulas de Libras para que seja possível uma melhoria na inclusão.

- **Impacto das aulas de Libras**

3- Como as aulas de Libras promovidas pelo Pibid interdisciplinar impactou/contribuiu para a sua formação estudantil, relação e comunicação com os colegas surdos e ouvintes?
---

muita gente que não sabia nenhuma letra em Libras agora sabe mais que apenas uma letra, e os alunos surdos se sentem mais incluídos
---

hoje em dia eu já entendo e consigo me comunicar melhor com os surdos
---

Contribuiu bastante, pois em alguma situação de precisão, eu conseguiria me comunicar adequadamente com a minha colega (e também não só com ela, mas com alguma outra pessoa surda que precisasse de ajuda ou algo parecido)
--

Permitiu que eu entendesse pelo menos um pouco do que minha colega dizia e eu conseguia me comunicar também, sem falar que era bem divertida as aulas
---

Os relatos refletem um impacto positivo na relação e comunicação entre os alunos surdos e ouvintes. Através das aulas, os alunos adquiriram conhecimento em Libras que possibilitou a inclusão no ambiente escolar. Como professores, percebemos em tão pouco tempo o grande avanço da turma na prática da sinalização e as implicações que ela trouxe para dentro e até mesmo perpassando as paredes da sala e da escola quando alunos de outras turmas apareciam vez ou outra perguntando sobre a possibilidade das aulas de Libras em outras turmas e até mesmo pelos relatos ouvidos em sala dos alunos repassando seus conhecimentos em ambientes extraescolares os tornando de fato, usuários da língua de sinais como reforça a autora Felipe (2007, p.12):

Não faça o aluno repetir apenas suas frases ou memorizar listas de palavras, coloque-o sempre em uma situação comunicativa onde ele precisará usar um sinal ou uma frase. A tarefa do instrutor de língua é habilitar o aluno a ser um bom usuário, isto é, a usar a língua que está aprendendo, para poder se comunicar.

Portanto, percebemos a importância de promover um ensino de sinais contextualizados com a realidade da turma, na qual, buscamos promover práticas de ensino em situações reais para ambos os grupos (surdos e ouvintes) para que

adquiram habilidades e competências linguísticas que podem ser aplicadas em contextos sociais e profissionais.

- **Importância da continuidade**

4- Você acharia importante dar continuidade e expandir as aulas de Libras para outras turmas, a partir do Pibid na escola? Explique sua opinião.
Sim. Pois explora mais um conhecimento que nós alunos precisamos ter. Além de saber nos comunicar com as pessoas surdas dentro e também fora de sala
acho muito importante, todos deveriam saber libras hoje em dia
Sim, com certeza. É de extrema importância aula de libras nas escolas e eu acho que só promove mais a educação de forma positiva.
Sim!! Pois na vida adulta a gente nunca vai conhecer e ver apenas ouvintes, essa comunidade existe e precisa receber sua devida atenção

Esses relatos destacam o reconhecimento da relevância da comunidade surda e ressaltam a necessidade de continuidade e expansão das aulas de Libras. Destacam o papel das aulas para para efetuar a inclusão no âmbito escolar e social, construindo uma sociedade mais inclusiva.

Os resultados das análises contribuem veementemente para compreendermos as implicações da inserção de aulas de Libras nas turmas regulares assim como enfatiza Gesser (2010), o ensino de línguas não é algo isolado, está marcado por questões sociais e culturais, dessa maneira o ensino de Libras contribui para uma educação mais inclusiva. Através de uma ferramenta que torne possível o ensino de Libras nas escolas públicas, principalmente, as que contam com sujeitos Surdos na sua lista de alunos, sendo estes, participantes ativos socialmente no contexto escolar, e através da propagação do aprendizado diretamente pelos alunos e indiretamente se espalhando pela escola, chegando até a comunidade escolar em geral, como servidores, pais e responsáveis, fazendo dessa uma participação democrática e muito mais acessível linguisticamente.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo teve como objetivo investigar os impactos da inserção das aulas de Libras e a contribuição para a melhoria da educação e inclusão. Diante dos relatos foi possível concluir que os resultados demonstram o impacto positivo e significativo das aulas de Libras do Pibid Interdisciplinar Libras/Português da UFERSA do Campus Caraúbas na escola pública de Apodi-RN.

A necessidade das aulas de Libras foram evidenciadas a partir dos relatos, feedbacks durante as aulas, pois percebemos que efetivamente as aulas de Libras tiveram impacto significativo para superar as dificuldades na comunicação entre os alunos surdos e ouvintes, contribuindo para melhorar a educação. Mediante a isso, percebemos na prática que as aulas vão além do âmbito educacional, mas também contribui para o âmbito social ao promover inclusão, acessibilidade e a romper preconceitos enraizados na sociedade a respeito da comunidade surda.

Ao reconhecer e valorizar os impactos observados nos relatos dos estudantes podemos reforçar a valorização da Libras como uma língua legítima e vital para a comunicação e educação básica que pode ser inspirada por práticas pedagógicas mais inclusivas e sensíveis às necessidades da turma para uma inserção responsável, efetiva e progressista. Enfatizando a necessidade de consolidar políticas educacionais que promovam a inclusão e incentivem a implementação de programas de ensino de Libras como parte do currículo escolar.

## **5 AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte (SEEC-RN) e Escola Estadual de Tempo Integral Professor Antônio Dantas a quem expressamos nossa gratidão pelo suporte e apoio a esta pesquisa que não seria possível sem essa colaboração.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais -Libras e dá outras providências.** Disponível em: <

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm)> Acesso em: 03/03/2024.

GESSER, Audrei. Metodologia de Ensino em Libras como L2. Florianópolis: UFSC, 2010

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez editora, 2014.

FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto**: Curso Básico. Livro do professor: 6º edição. Brasília, 2007.